ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB

A FORÇA DA LITERATURA DE CORDEL COMO MEDIADORA DE PRÁTICAS DE LETRAMENTO E DA TRANSVERSALIDADE CURRICULAR

Helen Halinne Rodrigues de Lucena
Lívia Rayanne Calixto de Andrade
Maria Rafaela Pereira Martins
Josicleide Vital Silva de Macedo

PROLICEN
***CCHSA – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III - Bananeiras* – PB**

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta as ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Licenciaturas (PROLICEN) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio do projeto intitulado "*O cordel como recurso pedagógico e elo entre habilidades e temas transversais da BNCC, práticas de letramento e as realidades culturais dos estudantes*", realizado ao longo do ano de 2025 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Júnior Xavier, localizada em Bananeiras-PB, com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental.

Neste projeto desenvolvemos práticas de ensino-aprendizagem significativas e culturalmente sensíveis, utilizando a literatura de cordel como eixo integrador entre os conteúdos escolares, os saberes locais e as temáticas transversais previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018). A proposta surgiu da necessidade de valorizar a cultura popular nordestina, reconhecendo o potencial educativo do cordel ao articular arte, poesia, oralidade e identidade cultural. A iniciativa baseou-se no entendimento de que a educação deve dialogar com a realidade dos sujeitos em aprendizagem, considerando suas vivências, referências culturais e linguísticas. Nesse contexto, buscamos contribuir para a formação de leitores e produtores de textos críticos, criativos e conscientes de seu papel na sociedade, ao mesmo tempo em que proporcionamos aos estudantes o contato com práticas diversificadas de letramento literário, cultural e digital, por meio de uma abordagem participativa e interdisciplinar.

O cordel, além de seu valor artístico e histórico, mostrou-se um instrumento eficaz para trabalhar competências da BNCC relacionadas à Língua Portuguesa, artes, cultura e formação ética. Por intermédio dessa literatura, foi possível explorar aspectos como funcionamento da linguagem, construção de sentidos, reconhecimento de gêneros textuais, estrutura poética (versos, rimas e estrofes) e valorização da expressão oral.

A proposta em análise, objetivou fortalecer o vínculo entre a universidade e a escola pública, reafirmando o compromisso social da UFPB e o papel do PROLICEN como oportunidade de formação estratégica para os licenciandos. Ao longo das atividades, bolsistas e voluntários tiveram a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas concretas, articulando teoria e prática, e desenvolvendo competências de planejamento, mediação e avaliação.

Durante sua execução, foram realizadas oficinas de escrita e declamação de cordel, atividades lúdicas, estudos sobre autores e poetas nordestinos, dinâmicas de perguntas e respostas, além de uma aula de campo na UFPB – Campus III (Bananeiras), na qual os estudantes participaram de uma experiência de imersão cultural e tecnológica.

Dessa forma, com este artigo, nosso objetivo foi analisar o percurso formativo e pedagógico construído coletivamente pelos integrantes do projeto nas práticas mediadas pela Literatura de Cordel, fundamentando-se por princípios da interdisciplinaridade, na valorização da cultura local e na integração de saberes.

A experiência evidenciou que o cordel transcende a literatura, configurando-se como uma ferramenta pedagógica capaz de ensinar e aprender (Silva, 2007; Viana, 2010), e transformar realidades, despertando nos alunos o prazer pela leitura e pela criação, tal como afirmam Araújo e Costa (2021), ao defenderem que o cordel "[…] assume uma natureza interdisciplinar, tendo em vista que seus diversos temas relacionam-se aos conteúdos das áreas de conhecimento, proporcionando aos alunos formas criativas e prazerosas de compreender as temáticas abordadas em sala de aula, […]" (Araújo; Costa, 2021, p. 377). E para além disso, apostamos no seu potencial de contribuir para ampliar a percepção dos futuros professores sobre a construção de uma prática educativa culturalmente situada.

METODOLOGIA

O estudo adotou uma perspectiva metodológica ancorada em uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório, buscando proporcionar aos estudantes envolvidos uma experiência pedagógica integral, articulada às suas vivências, expectativas, necessidades de aprendizagem e contextos socioculturais. A orientação metodológica se inspirou nos princípios da pesquisa participante, conforme delineada por Brandão (2001), a qual se caracteriza pela inserção ativa e pela interação contínua do pesquisador com o grupo, comunidade ou instituição investigada. Tal perspectiva visou não apenas à produção de conhecimento sobre a realidade estudada, mas também à transformação e o aprimoramento das práticas pedagógicas, mediante o diálogo e a construção coletiva de saberes.

A etapa inicial do projeto aqui em análise, concentrou-se na construção de uma base teórico-reflexiva comum entre os(as) participantes, de modo a alinhar conceitualmente as ações e fundamentar o desenvolvimento das práticas pedagógicas subsequentes. As atividades do projeto iniciaram com a leitura e estudo de textos e artigos científicos acerca da literatura de cordel, considerando seu valor histórico, cultural e educativo. As discussões decorrentes desta etapa, constituíram o ponto de partida para o estabelecimento de articulações entre a literatura de cordel e as práticas de letramento, explorando seu potencial formativo e interdisciplinar. De forma complementar, realizamos estudos dirigidos e debates coletivos entre os integrantes do núcleo do projeto, com o propósito de aprofundar a compreensão teórica dos conceitos abordados e consolidar uma base teórico-metodológica que orientasse as ações pedagógicas nas etapas seguintes.

Após a etapa de reflexões teóricas, estabelecemos contato com diversas escolas da região do Brejo Paraibano, situadas entre os municípios de Solânea e Bananeiras, com o intuito de firmar parcerias para o desenvolvimento das ações do projeto. Apesar das tentativas iniciais, a efetiva adesão institucional ocorreu apenas alguns meses após o início das atividades, quando uma das escolas manifestou disponibilidade e interesse em integrar-se à proposta, viabilizando, assim, a execução prática das ações planejadas.

Estabelecida a parceria com a escola, iniciamos à etapa de planejamento das ações pedagógicas a serem implementadas junto à turma do 5º ano do Ensino Fundamental. Essa fase teve como propósito estruturar estratégias de aproximação inicial com os educandos e realizar um diagnóstico dos conhecimentos prévios sobre a literatura de cordel, suas histórias, personagens e elementos característicos.

Nesse contexto, planejamos a execução de uma dinâmica de interação e motivação, voltada à sondagem das percepções dos alunos sobre o gênero e procurando valorizar o diálogo, a escuta e a vivência dos estudantes como protagonistas no processo de ensino e aprendizagem. Paralelamente, a equipe organizou uma pesquisa e seleção de cordéis a fim de utilizarmos nas primeiras atividades em sala de aula e promover o diálogo entre os conteúdos escolares e as manifestações culturais regionais.

A primeira etapa de intervenção junto aos estudantes do 5º ano da escola parceira, consistiu na realização de um levantamento diagnóstico, conduzido pelas bolsistas do projeto, por meio de dinâmicas interativas, conversas orientadas e perguntas abertas, com o objetivo de conhecer o perfil da turma, suas experiências e preferências culturais.

Durante essa atividade, identificamos um marcado interesse dos alunos pela música, especialmente pelo gênero rap, elemento que serviu de ponto de partida para estabelecer pontes entre a literatura de cordel e manifestações culturais contemporâneas. Essa aproximação foi explorada em sala de aula por meio da análise de composições do artista pernambucano Mago de Tarso, cujas letras foram utilizadas para evidenciar o potencial expressivo das rimas e da oralidade poética, favorecendo a compreensão da musicalidade e da criatividade presentes tanto no rap quanto no cordel.

Na sequência, foram desenvolvidas oficinas formativas voltadas ao estudo da história, da estrutura e das especificidades estéticas da literatura de cordel, contemplando aspectos como rimas, versos, estrofes, métrica, com destaque para o modelo XAXAXA (Haurélio, 2013), e a produção de autores nordestinos consagrados.

As atividades buscaram aliar o conhecimento teórico ao fazer poético, estimulando os estudantes a reconhecerem os elementos formais do cordel enquanto produziam seus próprios textos. Nesse contexto, a gramática foi abordada de forma contextualizada e significativa, articulando o aprendizado das normas linguísticas à prática criativa da escrita de versos, o que contribuiu para o desenvolvimento simultâneo da competência linguística, estética e expressiva dos participantes.

Para além do contato espontâneo com a literatura de cordel e das reflexões desenvolvidas nos diálogos estabelecidos com os estudantes ao longo das intervenções pedagógicas, as atividades práticas tiveram destaque maior, pois foram intencionalmente planejadas para a efetivação dos objetivos centrais do projeto. Nessas atividades buscamos promover processos de mediação pedagógica fundamentados na literatura de cordel, com vistas ao desenvolvimento de aprendizagens múltiplas e integradas aos componentes curriculares, fortalecendo a articulação entre cultura e linguagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento do projeto em questão, evidenciou o potencial da escola como espaço de diálogo entre saberes, culturas e gerações, reafirmando sua função social de promover aprendizagens que valorizem a diversidade e a identidade cultural dos sujeitos. A literatura de cordel, manifestação artística profundamente enraizada no Nordeste, revelou-se um poderoso instrumento pedagógico, capaz de integrar o ensino de língua, arte e cultura, e de despertar nos estudantes o prazer pela leitura, pela escrita e pela criação.

Cada etapa desenvolvida, desde as dinâmicas diagnósticas e as oficinas de rimas até a culminância com o podcast *"Versos Miudinhos"*, mostrou que uma educação pautada no pertencimento, na escuta e na valorização das experiências locais é capaz de transformar o processo de aprender em uma vivência significativa.

Imagem 1 - Dinâmicas diagnósticas e as oficinas de rimas



Fonte: acervo das autoras

Imagem 2 – Culminância com a produção do Podcast *"Versos Miudinhos"*



Fonte: acervo das autoras

Ao longo dos encontros, foi possível observar avanços expressivos tanto na dimensão cognitiva quanto na afetiva dos estudantes. As oficinas de leitura e escrita de cordel favoreceram o desenvolvimento da consciência linguística, da criatividade e da autoconfiança. No início das atividades, muitos alunos demonstravam insegurança em relação à escrita, dificuldade com a ortografia e pouca familiaridade com a métrica e o uso das rimas. À medida que as práticas se intensificaram, verificamos uma evolução, e os estudantes passaram a construir versos com maior coerência, ritmo e fluidez, revelando domínio progressivo sobre a estrutura do gênero e entusiasmo crescente com o ato de escrever.

Esses avanços extrapolaram o campo da Língua Portuguesa. As leituras, declamações e jogos poéticos estimularam habilidades como memória, oralidade, raciocínio lógico, interpretação e concentração, além de fortalecerem a escuta ativa e o trabalho em grupo. As atividades lúdicas, como o jogo de rimas e a dinâmica "Passa ou Repassa", com eles desenvolvidas, contribuíram para consolidar aprendizagens ligadas à cooperação e o engajamento coletivo.

Imagem 3 – Atividade lúdica por meio do jogo "Passa ou Repassa"



Fonte: acervo das autoras

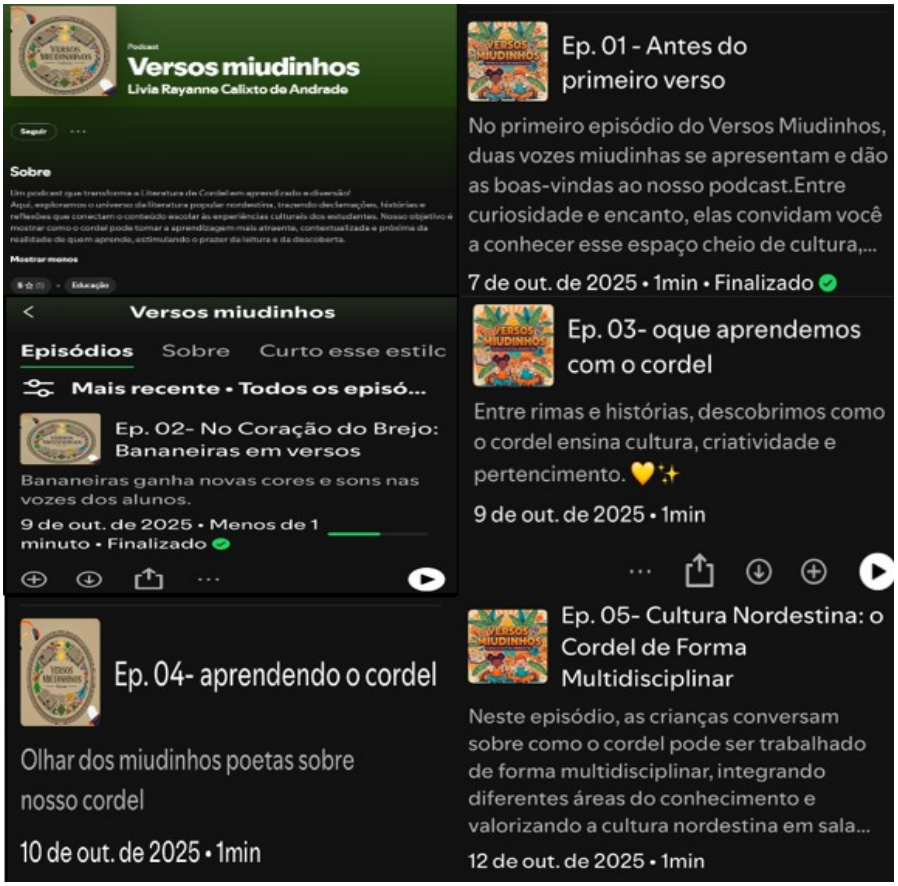
As produções autorais dos estudantes também evidenciaram uma ampliação do olhar sobre a realidade local. Muitos cordéis abordaram temas relacionados à história e a cultura de Bananeiras, resgatando lendas, personagens e tradições da cidade. Esse movimento de ressignificação do território reafirmou a importância do cordel como prática de letramento literário e cultural, como lembra Araújo Neto (2023, p.59). Para ele,

> Quando utilizado como ferramenta didática, a poesia sertaneja ressignifica-se pela propagação da cultura, visto que se exibe ao estudante como patrimônio cultural e histórico, por possuir as particularidades mais populares da região. Dessa maneira, valoriza processos interdisciplinares, consagrando a proposta de transversalidade como tema na Pluralidade Cultural, [...].

A leitura e a escrita de cordéis foram, assim, compreendidas como práticas sociais permeadas de sentido, identidade e pertencimento. As produções autorais desenvolvidas ao longo do projeto revelaram essa perspectiva. Além de favorecerem a aprendizagem dos estudantes da Educação Básica, constituíram-se em experiências formativas significativas para as licenciandas de Pedagogia, que atuaram como mediadoras das práticas educativas.

Nesse processo, foi possível planejar e desenvolver intervenções didático-pedagógicas flexíveis, criativas e contextualizadas, articulando diferentes tecnologias e metodologias de ensino. Foram, assim, mobilizadas tanto tecnologias desplugadas (como gincanas, contação de histórias, produção e declamação de cordéis e jogos educativos, a exemplo do *Passa ou Repassa*), quanto tecnologias digitais, incluindo datashow, câmeras digitais, computadores, softwares e recursos multimídia, além de ambientes virtuais de aprendizagem e mídias digitais inseridas no contexto da cibercultura, como a exemplo dos “Versos miudinhos” disponibilizados na plataforma do Spotify.

Imagem 4 – Produções autorais de cordéis dos estudantes publicadas no Spotify



Fonte: https://open.spotify.com/show/61EgT9IcNTtCTHrcMxrPEr?si=vTCM_lQCRg6BqIHLVX6Q-g&nd=1&dlsi=71ebc615563b4153

A interdisciplinaridade constituiu um dos eixos estruturantes do projeto. O trabalho com o cordel permitiu articular conteúdos de Língua Portuguesa, História, Geografia e Artes, relacionando-os a experiências do cotidiano dos alunos. Essa integração ofereceu contribuições para a formação integral dos estudantes, dialogando com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao promover aprendizagens contextualizadas, colaborativas e multiculturais.

O ponto culminante das ações foi a aula de campo na Universidade Federal da Paraíba – Campus III, em Bananeiras, concebida como um momento de consolidação das aprendizagens sobre leitura, oralidade e declamação. Na sala de Multimeios, os alunos participaram de um encontro formativo no qual exploraram entonação, ritmo e técnicas de gravação. A ocasião, além de uma

oportunidade de aprendizagem interativa e significativa para os estudantes da Educação Básica, também o foi para as estudantes coautoras deste artigo, enquanto bolsistas do programa Prolicen, configurando-se como uma atividade alinhada aos pressupostos da Resolução CNE/CP Nº 4/ 2024, que complementa a BNCC, destacando a importância da integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na formação docente, pois orienta que os futuros pedagogos, em seus processos formativos, se familiarizem com a 'alfabetização digital', 'letramento digital' e 'fluência digital' e sejam capazes de incorporá-las, de forma significativa, em suas práticas educativas.

Imagem 5 – Aula de campo na Universidade Federal da Paraíba – Campus III, no Laboratório de Multimeios



Fonte: acervo das autoras

Essa vivência despertou grande curiosidade e entusiasmo, abrindo caminho para a integração entre literatura e tecnologia. Desse momento surgiu a proposta de registrar as declamações em formato digital, resultando na criação do podcast *"Versos Miudinhos"*, atualmente disponível na plataforma Spotify. A produção reuniu vozes e criações autorais dos estudantes em cinco episódios, entre a apresentação e as declamações poéticas, abordando temas como a cidade de Bananeiras, a cultura nordestina e o próprio processo de aprendizagem do cordel. Mais do que um produto midiático, o podcast constituiu-se como símbolo de autoria, pertencimento e valorização da voz estudantil. As crianças reconheceram-se como sujeitos de produção cultural, percebendo que suas palavras e narrativas têm significado e alcance. O envolvimento da professora regente, da equipe escolar e das famílias ampliou o impacto da iniciativa, fortalecendo laços entre escola e comunidade.

O sucesso da experiência motivou o interesse em expandir a proposta, vislumbrando a criação futura de uma rádio escolar comunitária. Podemos dizer então, que o "*Versos Miudinhos*" extrapolou os limites da sala de aula, configurando-se como uma experiência de letramento digital, social e cultural, que uniu tradição e inovação. Do ponto de vista pedagógico, o projeto demonstrou que a aprendizagem se torna mais significativa quando parte da realidade dos estudantes e valoriza seus repertórios culturais. As metodologias ativas e colaborativas promoveram o protagonismo, o senso crítico e o prazer em aprender, aproximando o ensino da vida.

Sob a perspectiva humana, o projeto reafirmou o poder transformador do ato de ver, ouvir e valorizar o outro. O cordel e o podcast funcionaram como pontes entre escola e comunidade, entre professores e alunos, entre passado e presente, mostrando que educar é também reconhecer a potência de cada voz e de cada história dos sujeitos da escola. Em síntese, os resultados alcançados confirmaram o cordel como ferramenta pedagógica plural e inclusiva, capaz de articular linguagens, saberes e afetos. O projeto, objeto de estudo neste artigo, superou as expectativas iniciais ao promover avanços nas aprendizagens dos estudantes envolvidos, o fortalecimento da autoestima e a ampliação de seus horizontes culturais, reafirmando a potência do conhecimento construído no diálogo, na escuta e na partilha, tal como nos versos que tecem o cordel.

Entre os bolsistas do Prolicen, os resultados foram indicativos de que, ao mediarem as atividades do projeto, a experiência teórico-prática foi fortalecida e contribuíram, significativamente, para a formação docente. Isto porque, o projeto viabilizou reflexões sobre o papel do professor como mediador, demonstrando a necessidade de adaptar estratégias às demandas do grupo e aos diferentes níveis de conhecimento dos estudantes. Destacamos ainda que as intervenções pedagógicas realizadas, contribuíram para que os estudantes bolsistas do

projeto compreendessem à docência não como restrita a transmissão de conteúdos, mas envolta na escuta, observação e flexibilidade metodológica, alinhando-se às concepções de Pimenta (2013) e Libâneo (2014) sobre formação docente crítica e reflexiva.

A análise dos resultados indica que a utilização da Literatura de Cordel promoveu transformação no processo de aprendizagem, evidenciada pelo aumento da participação dos estudantes no processo educativo, pela criação de conteúdos autorais e pela valorização de suas identidades culturais. Observamos também que as práticas realizadas reforçaram o vínculo entre universidade e escola, possibilitando aos bolsistas experienciar o cotidiano da docência e reconhecer os desafios de atuar em contextos escolares. Essa relação prática-teoria reafirmou o potencial das intervenções pedagógicas contextualizadas para a construção de saberes significativos e a formação ética e política do futuro docente, como destacado por Lopes (2017) e Macedo (2012).

Em síntese, os dados mostram que a Literatura de Cordel, enquanto recurso pedagógico, cumpre a função de articular conhecimentos e habilidades curriculares, práticas de letramento e valorização cultural. Além disso, evidencia a importância da experiência prática na formação de professores, proporcionando aprendizado para alunos e licenciados bolsistas. As reflexões tecidas a partir das atividades indicam que estratégias culturalmente orientadas contribuem para a aprendizagem engajada, fortalecem a identidade e ampliam a compreensão da docência como ato de mediação social e educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto em discussão e análise neste artigo, intitulado "O cordel como recurso pedagógico e elo entre habilidades e temas transversais da BNCC, práticas de letramento e as realidades culturais dos estudantes" reafirmou, ao longo de sua execução, a força transformadora da educação quando fundamentada na cultura popular, na criatividade e na escuta sensível das vozes que compõem a escola. A experiência demonstrou que o ensino se torna mais significativo quando dialoga com o território e com a história dos alunos, reconhecendo o saber popular como parte essencial da formação humana e intelectual.

O tema transversal da cultura, assumido como eixo central da proposta, orientou todo o percurso metodológico e se materializou nas práticas educativas desenvolvidas com os estudantes. A partir dele, o projeto possibilitou a valorização das identidades locais, o reconhecimento das tradições populares e o fortalecimento do vínculo entre a escola e a comunidade. O trabalho com o cordel revelou-se um instrumento pedagógico privilegiado para tratar a cultura não apenas como conteúdo, mas como prática viva e partilhada, presente no cotidiano dos alunos e nos modos de ser e de aprender.

A experiência com a literatura de cordel permitiu que os estudantes do 5º ano vivenciassem o prazer de aprender por meio da arte e da palavra. O gênero, com sua musicalidade e oralidade características, despertou o interesse pela leitura, pela escrita e pela declamação, tornando o processo educativo mais dinâmico, participativo e significativo. Além do desenvolvimento linguístico, o cordel contribuiu para o fortalecimento de competências socioemocionais, como empatia, autoestima e sentimento de pertencimento, dimensões fundamentais para a construção de uma educação integral e humanizadora.

A criação do podcast *"Versos Miudinhos"* constituiu-se como um marco dessa trajetória. Mais do que um produto final, o podcast representou o resultado concreto de um processo de aprendizagem coletivo que integrou tradição e tecnologia, passado e presente, literatura e inovação. A gravação e a publicação dos episódios proporcionaram aos alunos uma experiência de autoria e protagonismo, evidenciando que suas vozes têm valor e podem ecoar para além dos muros da escola, fortalecendo o vínculo entre cultura popular e práticas contemporâneas de letramento digital.

O projeto também reafirmou o papel do PROLICEN como espaço de formação docente comprometida com a transformação social. Os bolsistas e voluntários envolvidos ampliaram seus saberes teóricos e metodológicos, vivenciaram o cotidiano da escola pública e consolidaram a consciência sobre a importância do diálogo entre universidade e comunidade. Essa experiência contribuiu de forma significativa para a formação de futuros educadores sensíveis às dimensões culturais, sociais e afetivas do ato educativo. Os resultados alcançados demonstram que o cordel

se apresenta muito mais do que um gênero literário: trata-se de um instrumento de letramento, cidadania e identidade, capaz de integrar conteúdos curriculares, temas transversais e valores humanos em um mesmo processo educativo. O projeto superou as expectativas iniciais, promovendo ganhos pedagógicos, sociais e emocionais, e devolvendo nos estudantes o orgulho de criar, de pertencer e de se reconhecer como sujeitos de cultura e conhecimento.

Concluímos, portanto, que a experiência desenvolvida na escola-campo desse estudo, configurou como um exemplo inspirador de como a escola pública pode consolidar-se como espaço de inovação, afeto e pertencimento. O cordel e o podcast *"Versos Miudinhos"* permanecem como marcas simbólicas dessa trajetória, reafirmando que a educação que nasce do território, da cultura e da escuta é aquela que verdadeiramente transforma, porque ensina não apenas a ler o mundo, mas também a escrevê-lo com as próprias palavras.

Como desdobramentos futuros, pretendemos aprofundar a análise do cordel em diferentes etapas do ensino e avaliar o impacto a longo prazo na identidade cultural e desempenho acadêmico dos estudantes. As análises indicam que o cordel favoreceu o engajamento dos alunos, estimulou a criatividade na produção textual, promoveu a reflexão sobre temas culturais e consolidou práticas de letramento de maneira significativa.

Para os bolsistas, a experiência proporcionou desenvolvimento de competências pedagógicas como planejamento, mediação de atividades, avaliação e flexibilidade metodológica. Tais iniciativas fortalecem o compromisso social da UFPB com a escola pública e evidenciam a importância de programas de iniciação à docência, como o Prolicen, na formação de educadores críticos e qualificados social e pedagogicamente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alexandre Alves de; COSTA, Luciana Almeida. A literatura de cordel e a interdisciplinaridade no contexto escolar. Revista de Estudos da Cultura, v. 14, n. 2, p. 22–31, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353112058 Acesso em: 26 jul. 2025.

ARAÚJO NETO, Eduardo de. **Cordel, letramento literário e as práticas escolarizadas no contexto do 6º ano em Monte Santo – Bahia.** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2023.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante.** São Paulo: Brasiliense, 2001.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 3 jun. 2024, Seção 1, p. 26. Disponível em: https://www.deg.unb.br/images/legislacao/resolucao_cne_cp_4_2024.pdf. Acesso em: 27 mar. 2025.

HAURÉLIO, Marco. **Literatura de cordel: do sertão à sala de aula**. São Paulo: Paulus, 2013.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

LOPES, A. C. **Educação, cultura e práticas escolares.** Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

MACEDO, L. **Política e Formação Docente.** Recife: Ed. UFPE, 2012.

PIMENTA, S. G. **Formação de Professores e Saberes Docentes.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, José Camelo de Melo. **Literatura de Cordel: um fazer popular a caminho da sala de aula.** Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2007.

VIANA, Arievaldo. **Acorda Cordel na Sala de Aula.** Fortaleza: Tupynanquim Editora, 2010.